

POLÍTICA DE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

Gabriel Santos Elias

Plataforma Brasileira de Políticas de Drogas

A black and white photograph showing several men in a prison cell. They are sitting on the floor, some with their hands covering their faces, suggesting distress or despair. The men are wearing simple, light-colored clothing. A green rectangular box is overlaid in the center of the image, containing the text 'DADOS DO SISTEMA PRISIONAL' in yellow, bold, uppercase letters. The background shows the concrete walls and floor of the cell.

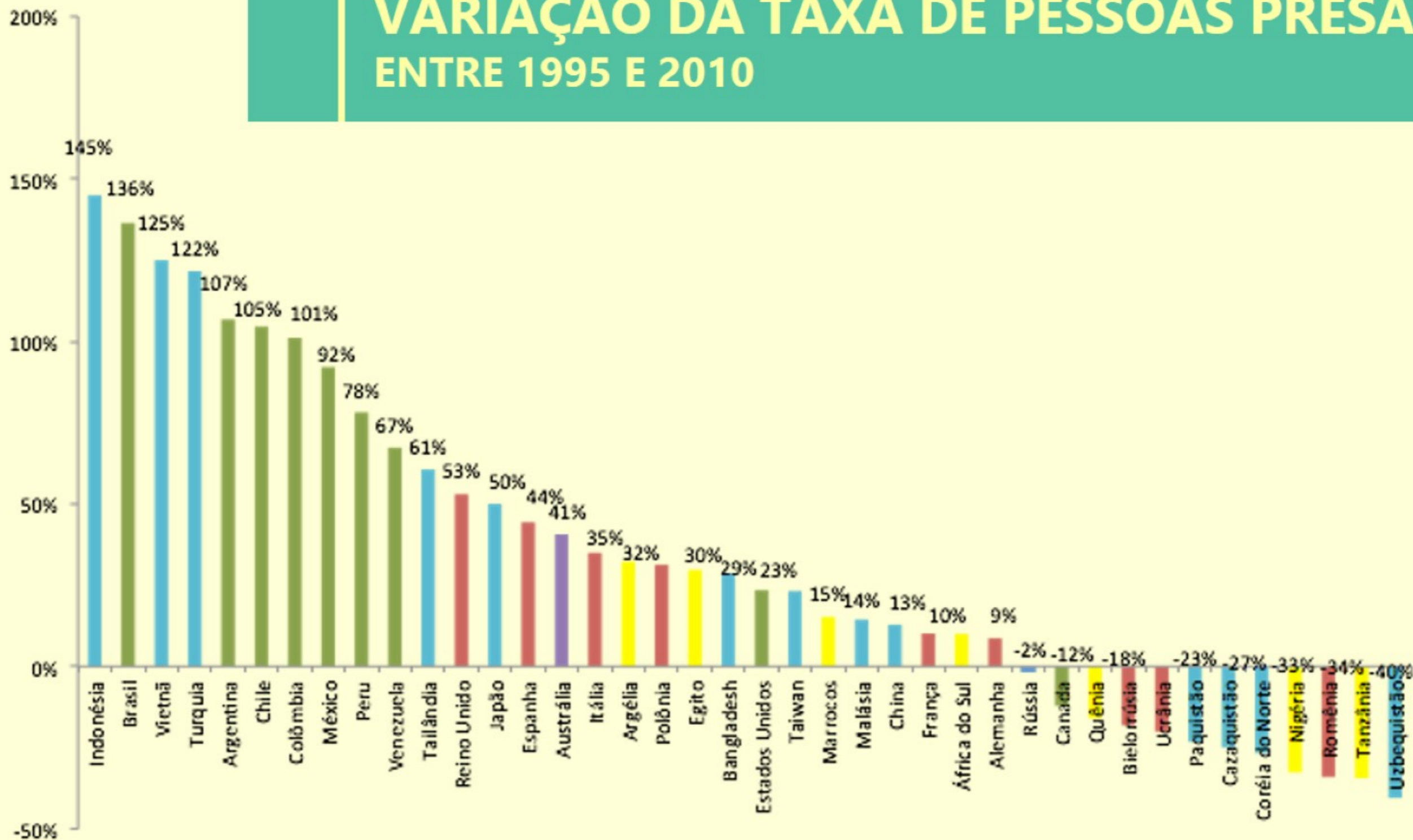
DADOS DO SISTEMA PRISIONAL

20 PAÍSES COM A MAIOR POPULAÇÃO PRISIONAL DO MUNDO

País	População prisional	Taxa da população prisional para cada 100.000 habitantes	Taxa de ocupação	Taxa de presos sem condenação
Estados Unidos	2.228.424	698	102,70%	20,40%
China	1.657.812	119	-	-
Rússia	673.818	468	94,20%	17,90%
Brasil	607.731	300	161,00%	41,00%
Índia	411.992	33	118,40%	67,60%
Tailândia	308.093	457	133,90%	20,60%
México	255.638	214	125,80%	42,00%
Irã	225.624	290	161,20%	25,10%
Indonésia	167.163	66	153,00%	31,90%
Turquia	165.033	212	101,20%	13,90%
África do Sul	157.824	290	127,70%	26,00%
Vietnã	142.636	154	-	12,80%
Colômbia	116.760	237	149,90%	35,20%
Filipinas	110.925	113	316,00%	63,10%
Etiópia	93.044	111	-	14,00%
Reino Unido	85.704	149	111,60%	14,40%
Polônia	78.139	203	90,20%	7,70%
Paquistão	74.944	41	177,40%	66,20%
Marrocos	72.816	221	157,80%	46,20%
Peru	71.913	232	223,00%	49,80%

Fonte: International Center for Prison Studies ; Infopen, junho/2014

VARIAÇÃO DA TAXA DE PESSOAS PRESAS ENTRE 1995 E 2010



Fonte: International Center for Prison Studies

Legenda:

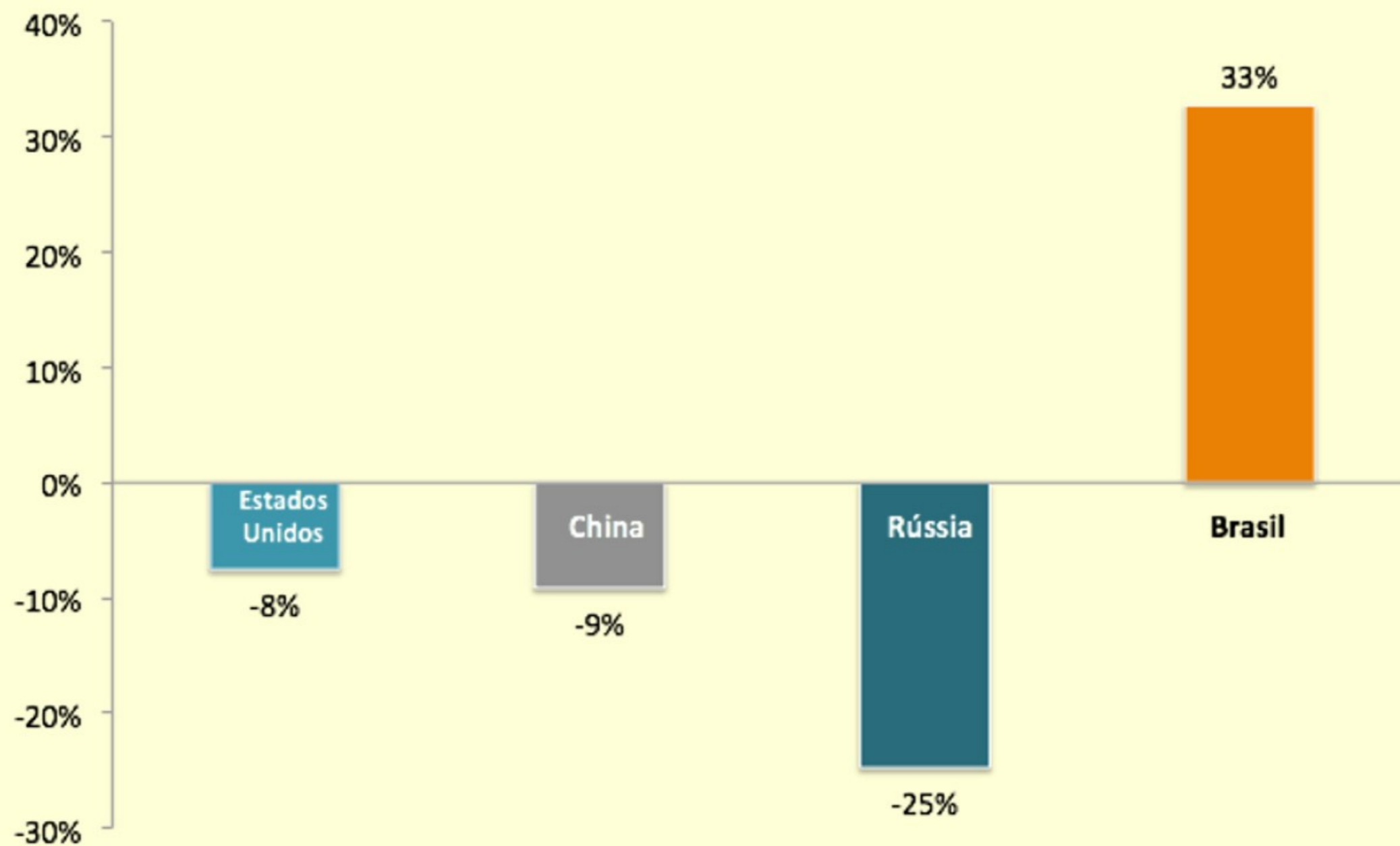
- América
- África
- Ásia
- Europa
- Oceania



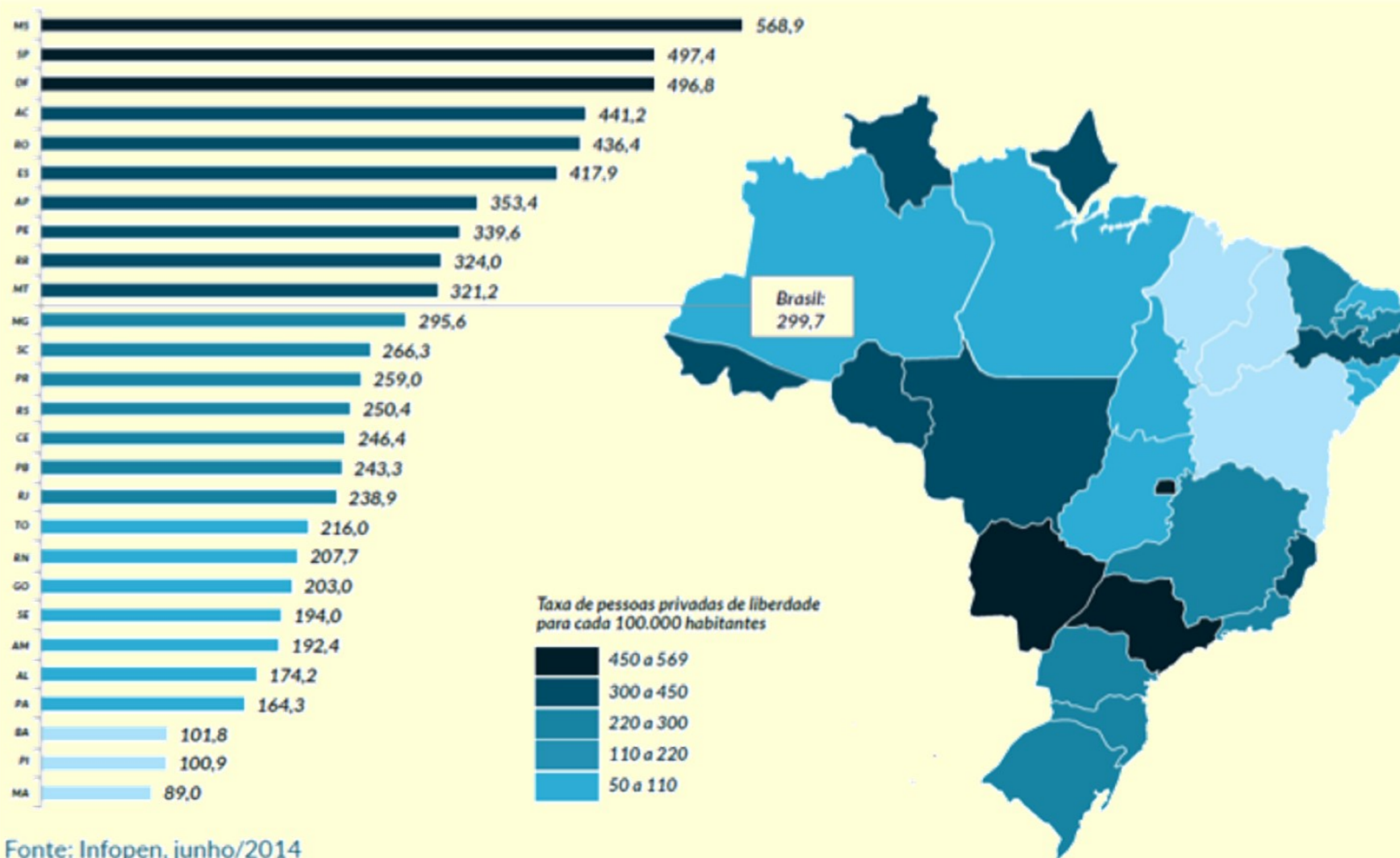
Fonte: Ministério da Justiça - a partir de 2005, dados do Infopen/MJ

EVOLUÇÃO DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE (EM MIL)

VARIAÇÃO DA TAXA DE APRISIONAMENTO ENTRE 2008 E 2014 NOS 4 PAÍSES COM MAIOR POPULAÇÃO PRISIONAL DO MUNDO



TAXA DE APRISIONAMENTO POR UF



Fonte: Infopen, junho/2014

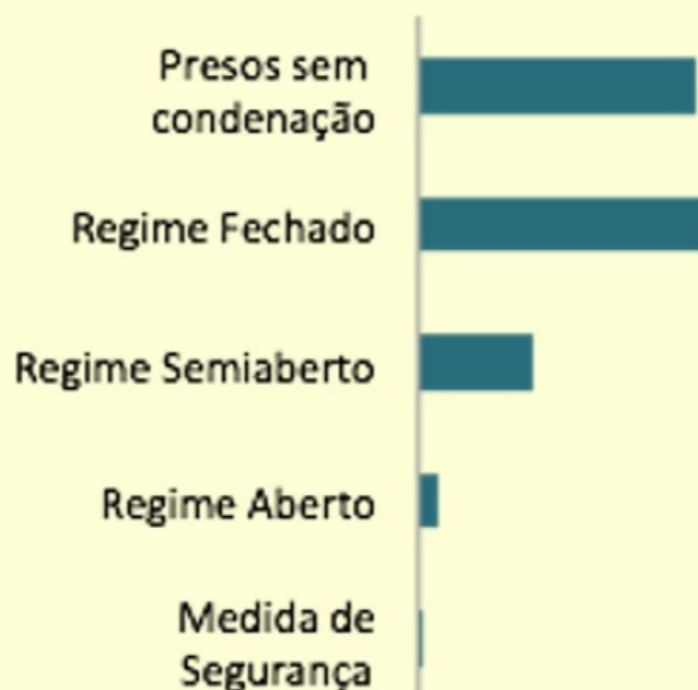
DIAGNÓSTICO DO SISTEMA PRISIONAL

622.202
População prisional no País

306,22
Taxa de aprisionamento por 100 mil habitantes

250.318
Déficit de vagas

167%
Taxa de ocupação

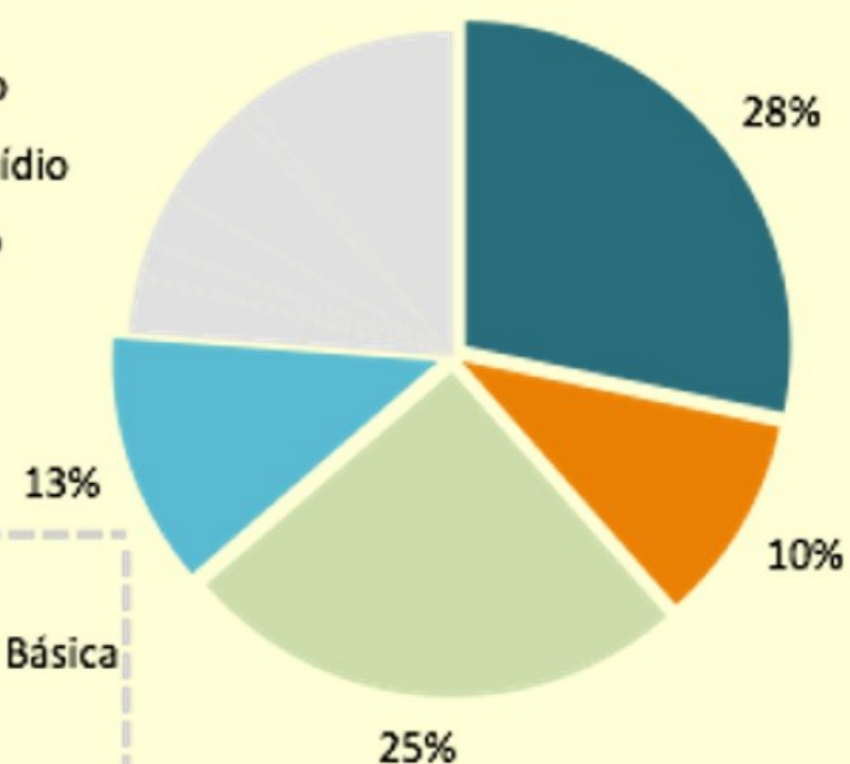


40,13%
Presos sem condenação

115.794
Pessoas trabalhando no sistema prisional
20%
Da pop. prisional

74.366
Pessoas estudando no sistema prisional
13%
Da pop. prisional

Tráfico
Homicídio
Roubo
Furto



578.440

55%
Jovens entre 18 e 29 anos

36.495

61%
Negros ou pardos

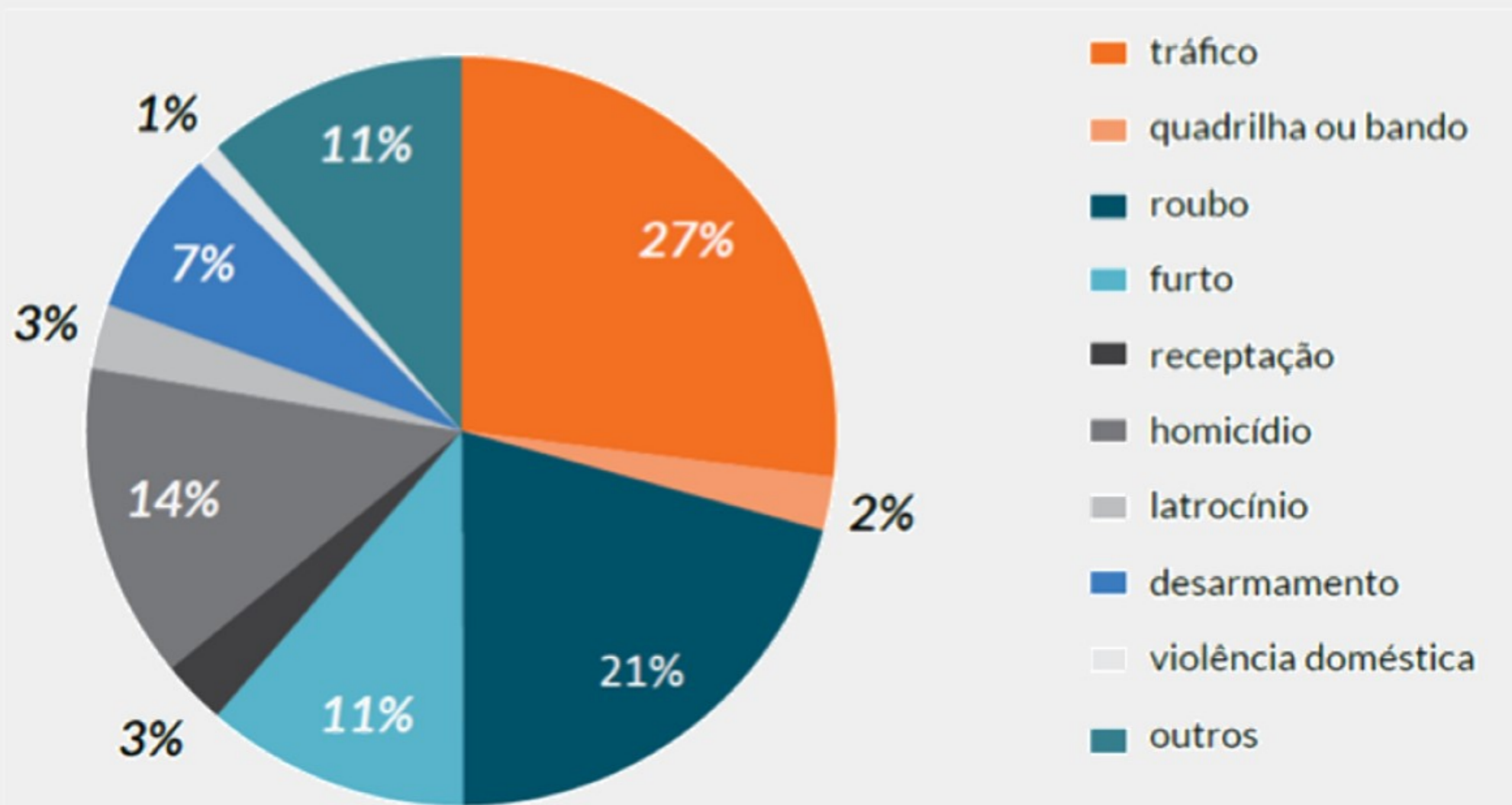
89% Não tem a Educação Básica completa

10% Tem ensino médio Completo

1%

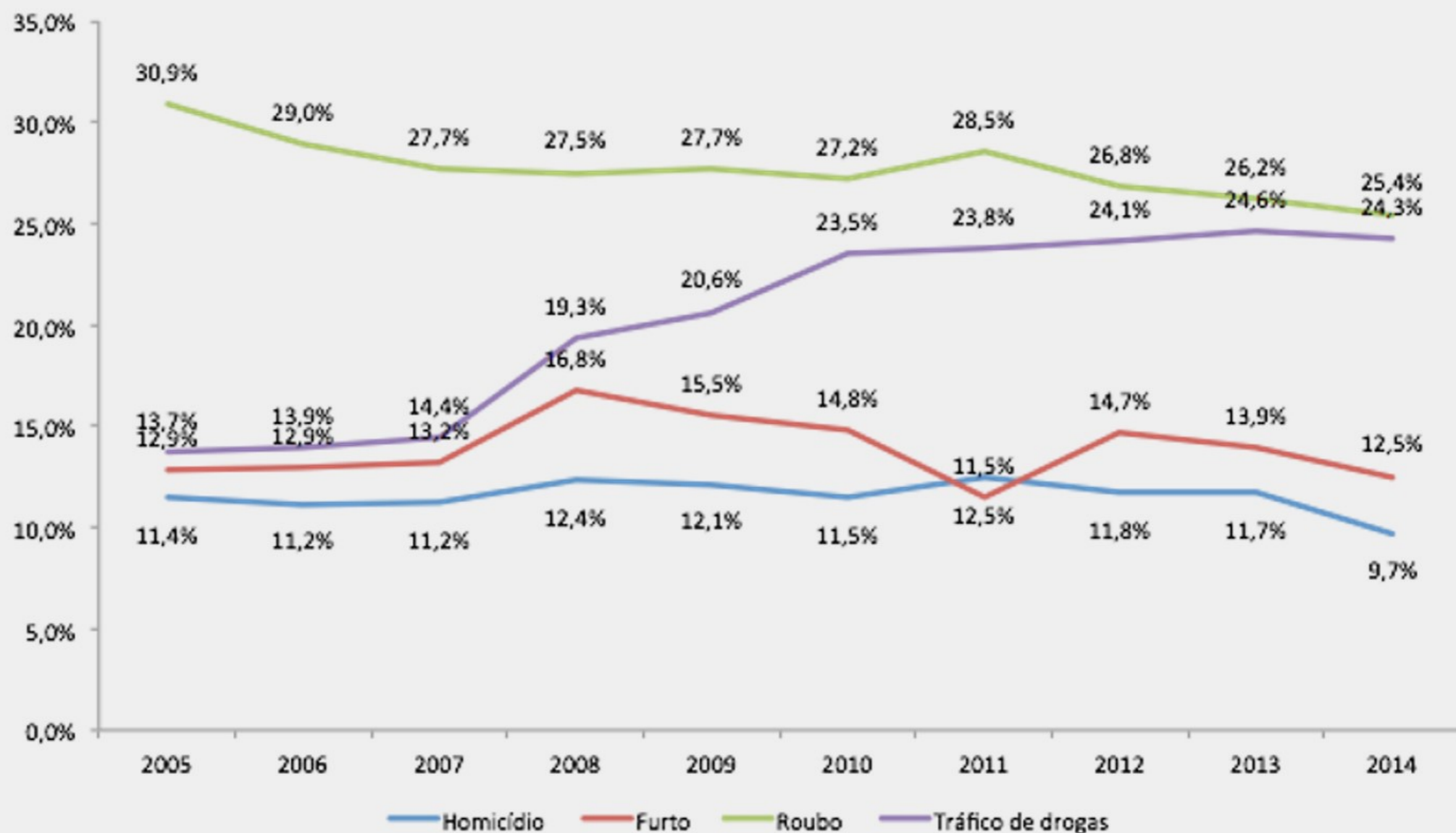
*Dados INFOPEN, dez. 2014.

DISTRIBUIÇÃO DE CRIMES TENTADOS/ CONSUMADOS ENTRE OS REGISTROS DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE



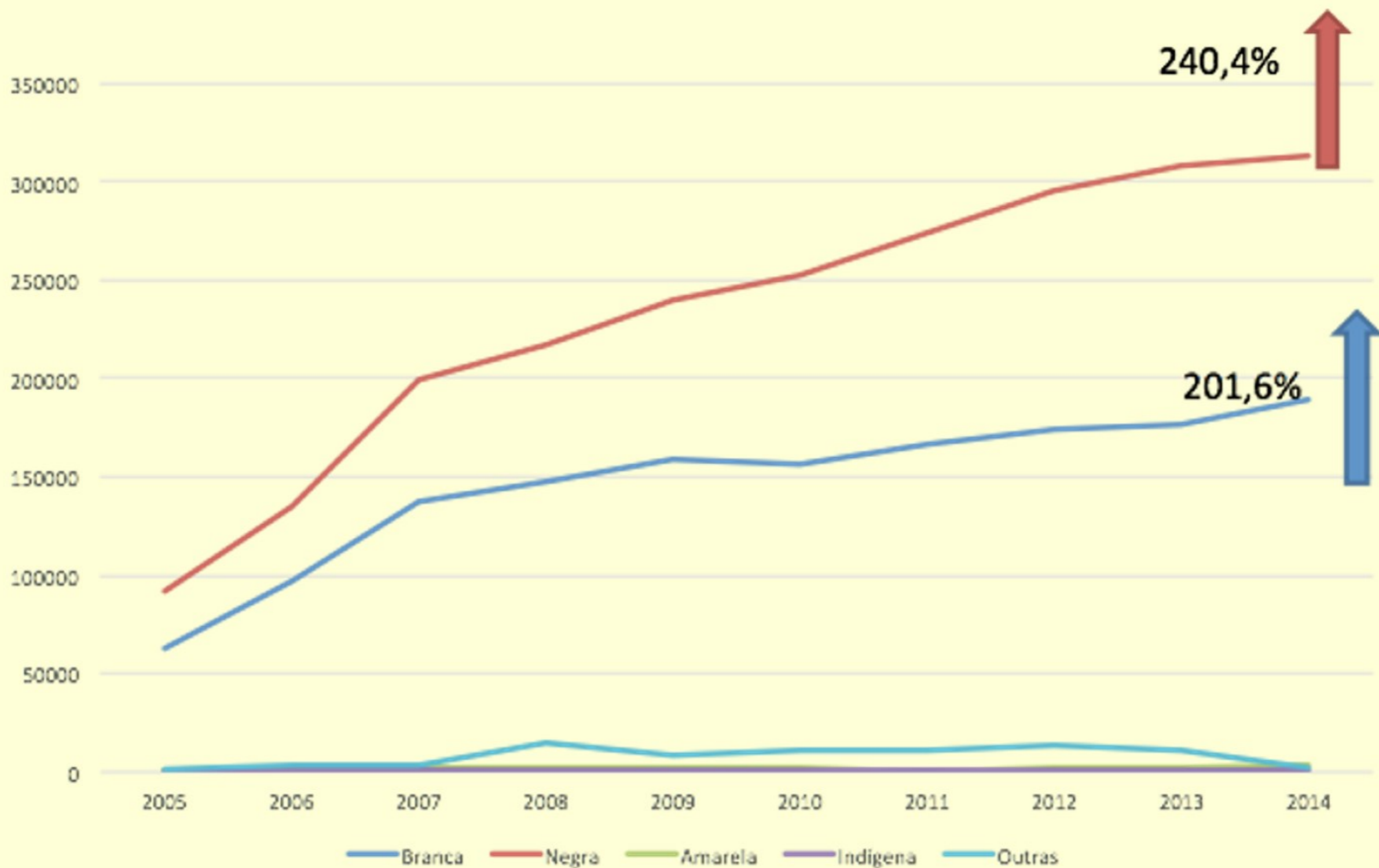
Fonte: Infopen, junho/2014

Proporção dos tipos penais sobre o total de crimes no sistema prisional, 2005 a 2014



Fonte: Infopen/ Ministério da Justiça.

RAÇA/ COR DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE



Fonte: Infopen/ Ministério da Justiça.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE MULHERES NO SISTEMA PENITENCIÁRIO 2000 A 2014



Fonte: Ministério da Justiça - a partir de 2005, dados do Infopen/MJ.

DUAS PREMISAS DO PROIBICIONISMO

- O consumo de algumas drogas é uma prática prescindível e danosa, o que confere aos estados o mandato para proibi-lo e impedi-lo
- Para alcançar o objetivo inerente ao primeiro pressuposto, os estados devem perseguir penal e militarmente a produção, distribuição e a estocagem das drogas proibidas

Condições de saúde e segurança no sistema prisional

6

**VEZES
MAIOR**

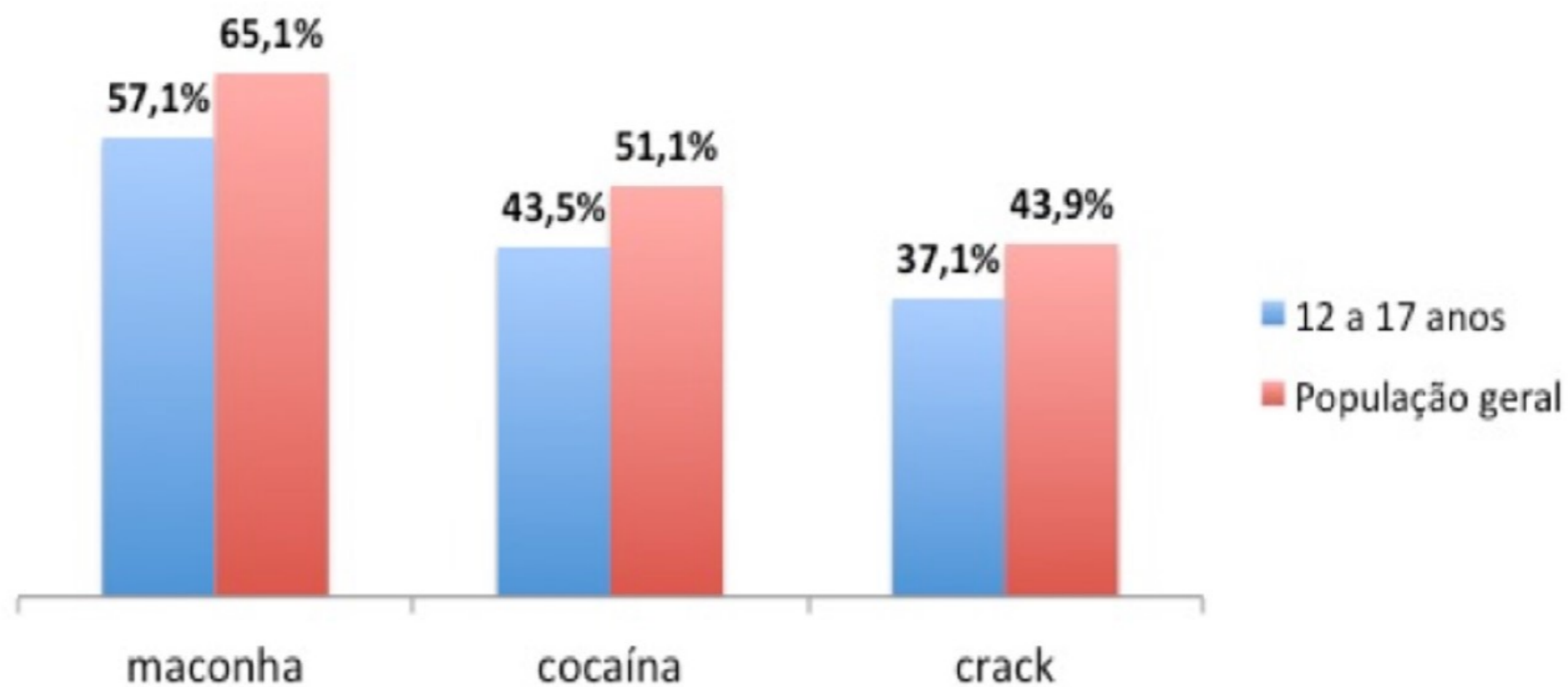
É a chance de uma pessoa ser assassinada em um presídio do que fora dele

28

**VEZES
MAIOR**

É a chance de uma pessoa contrair tuberculose em um presídio do que fora

Porcentagem que considera fácil comprar essas drogas (2005)



PAÍS VIOLENTO, MERCADO VIOLENTO

Você já vivenciou violência ao comprar cocaína?



**SE PROIBIR NÃO
FUNCIONA, O QUE
DEVEMOS FAZER?**

**INSTITUIR UMA
POLÍTICA DE
EDUCAÇÃO
HONESTA
SOBRE DROGAS**

- Não apenas falar “Drogas, nem morto”, mas alertar sobre os reais problemas das drogas. Sem exagerar para aterrorizar, como temos feito.
- Ao mentir, fica difícil acreditar em qualquer informação que o Governo queira passar sobre drogas, mesmo aquelas que são realmente úteis.

CUIDAR DOS USUÁRIOS

- Além de prevenir o consumo de drogas, alertando sobre os possíveis riscos à saúde, é preciso cuidar de quem decide, mesmo assim, consumir.
- Isso não é apenas tratar o vício em drogas. Tem gente que usa drogas e não é viciada. Tem gente que é viciada e não tem grandes problemas com o vício. Tem gente que tem vício e tem problemas e quer parar. Tem gente que usa drogas, tem problemas, e não quer parar. Temos que ter o tratamento adequado para as diversas situações, respeitando a autonomia das pessoas e cuidando do fundamental: sua saúde e bem estar.
- Forçar pessoas a realizarem um tratamento que não querem, como a abstinência forçada, dificilmente funciona e vai contra princípios básicos de direitos humanos. Melhor trabalhar para minimizar os problemas que as pessoas que querem usar drogas possam ter.

LEGALIZAR A MACONHA E OUTRAS DROGAS

- A melhor forma de evitar o consumo descontrolado é a regulação da produção e do mercado de drogas. Só assim teremos alguma previsibilidade sobre o que se consome, seus efeitos e problemas.
- Com o imposto sobre essa comercialização poderemos tanto reduzir o consumo como financiar políticas de prevenção e tratamento.
- Com uma política semelhante para o tabaco, o cigarro comum, conseguimos reduzir em 30% o consumo nos últimos 10 anos. Enquanto o consumo de drogas ilícitas só aumenta.
- Sem nem contar o impacto dessa política na segurança pública, cortando parte significativa do financiamento de organizações criminosas que o Governo depois tem que combater.

10 P's

PARA DISCUTIR MODELOS DE REGULAÇÃO

1. Production (Produção)
2. Profit motive. (Motivação de lucro)
3. Promotion. (Publicidade)
4. Prevention (Prevenção)
5. Policing and enforcement (Controle e coação)
6. Penalties (Penalidades)
7. Potency (Doses e composição)
8. Purity. (Pureza)
9. Price. (Preço)
10. Permanency (Continuidade e Avaliação)

DOIS MODELOS ATUAIS



URUGUAY
Regulação estatal estrita



COLORADO/USA:
Mercado regulado

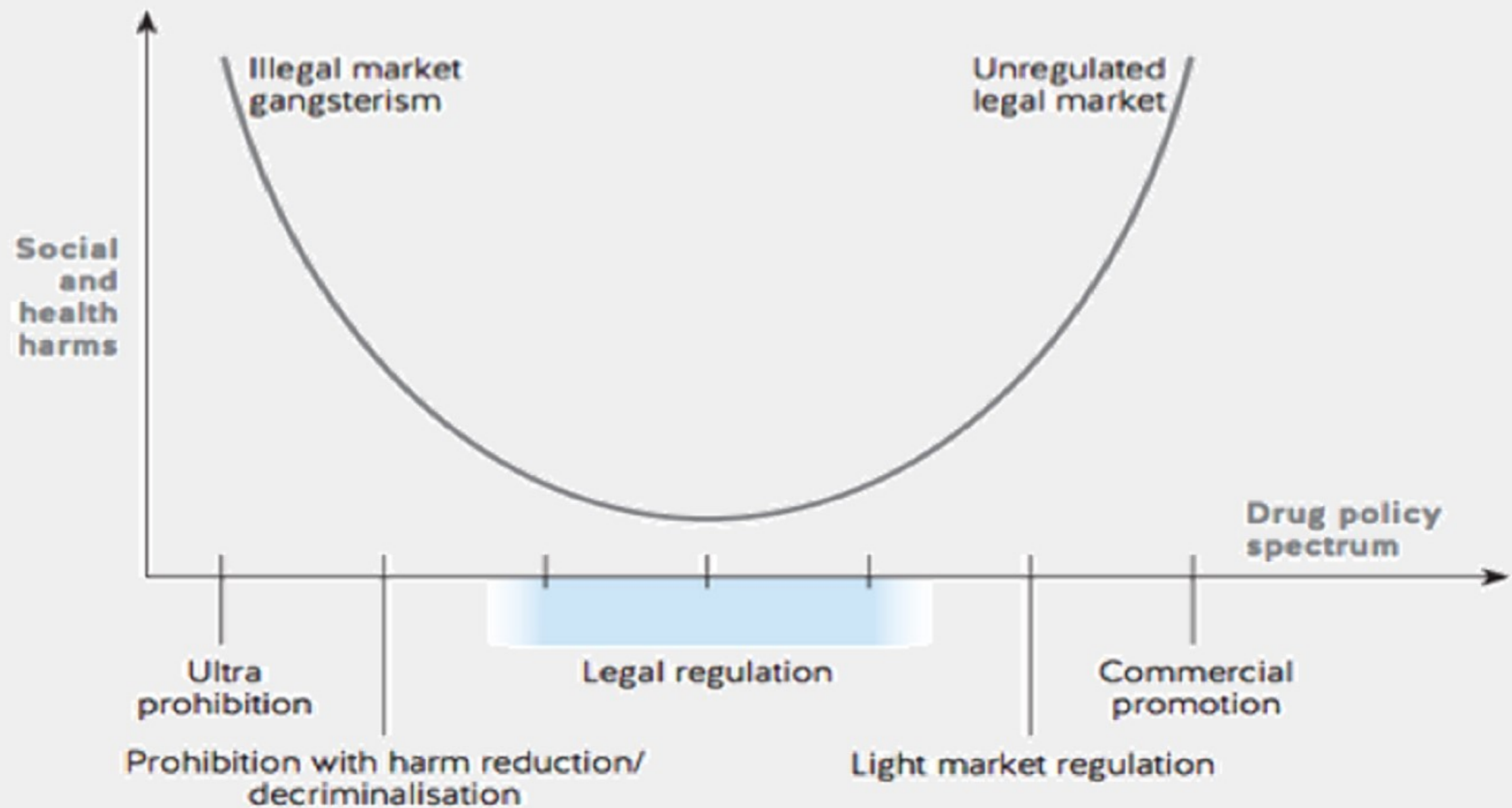
PONTOS POSITIVOS

- Controle de qualidade e potência
- Mercado legal menos agressivo
- Flexibilidade para aprimoramento
- Mais próximo da demanda real
- Barato e com alta arrecadação
- Modelo flexível pra países maiores

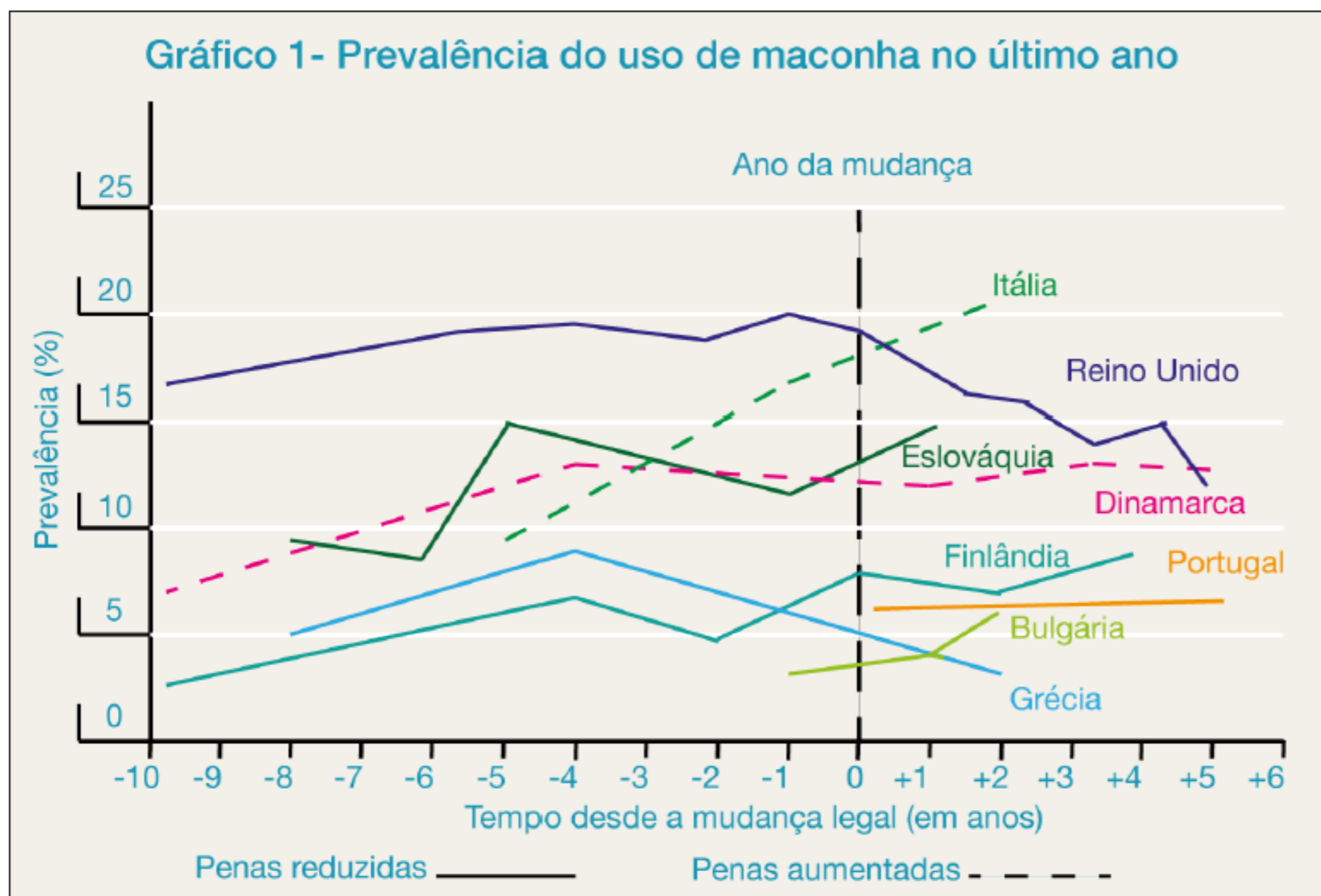
PONTOS NEGATIVOS

- Controle com alto custo e complexidade
- Controle excessivo
- Maior risco de se distanciar da demanda
- Suscetibilidade a impulsos expansivos do mercado
- Baixo controle sobre qualidade e potência
- Dificuldade de ajuste a efeitos colaterais

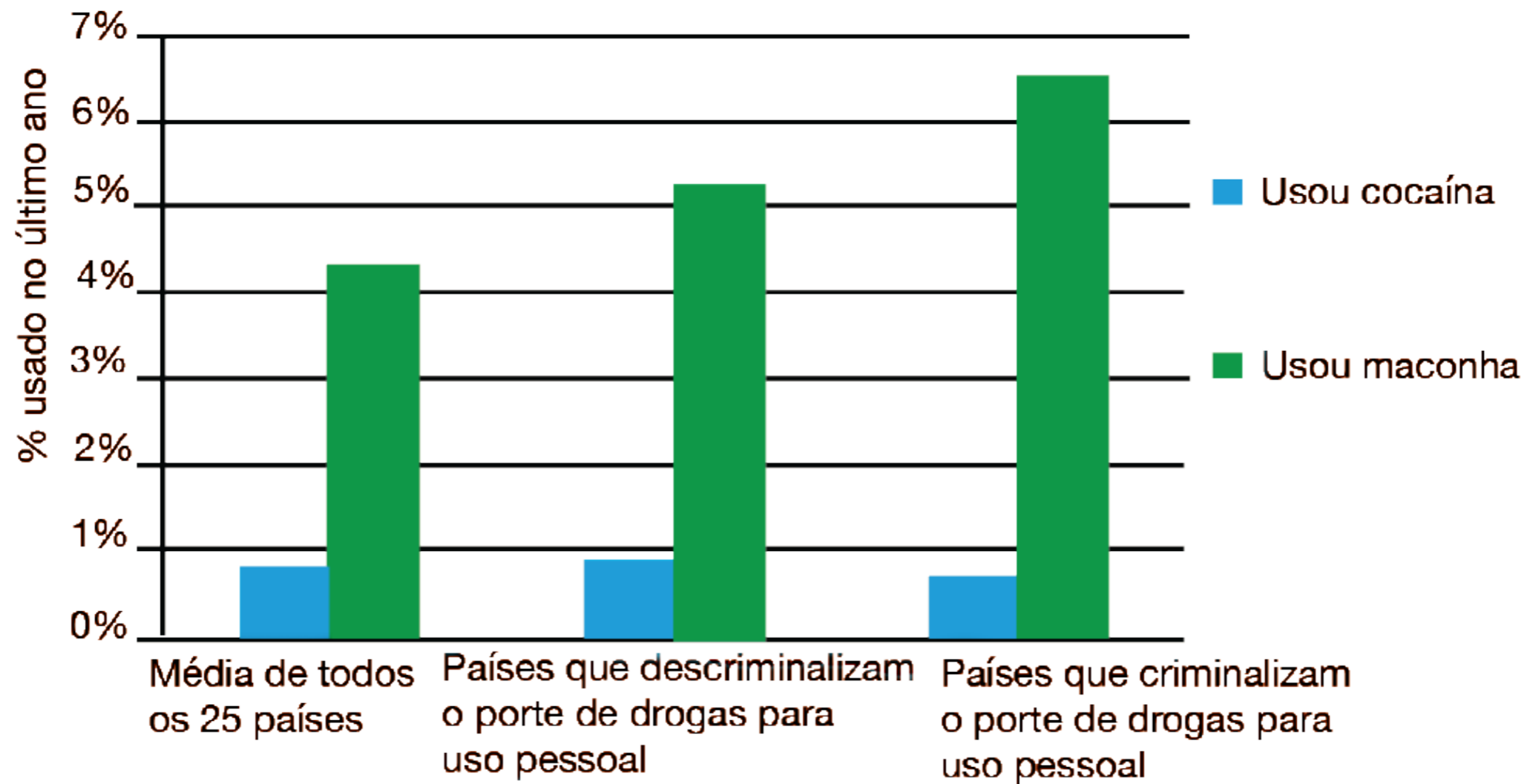
A CURVA DA REGULAÇÃO



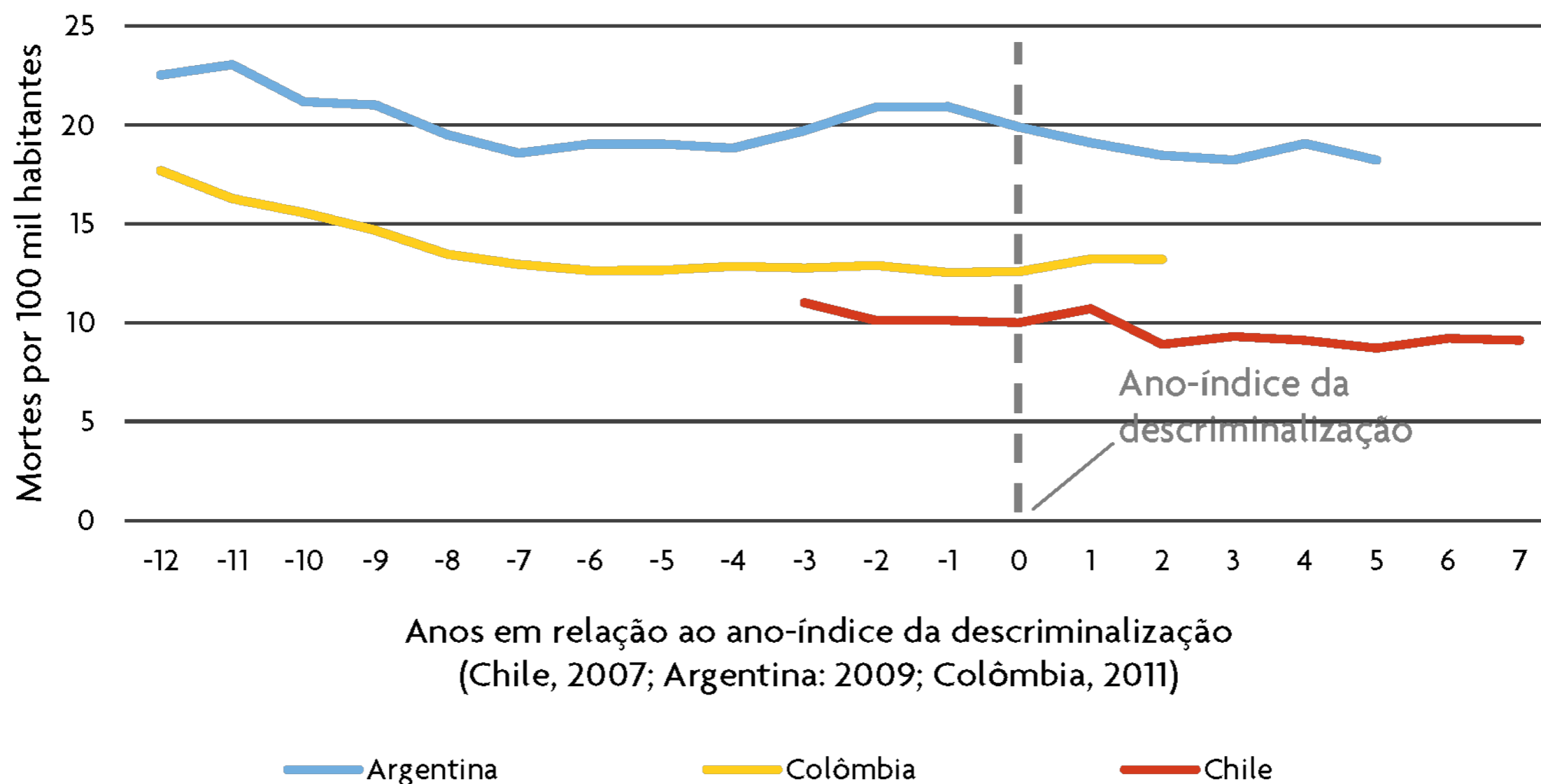
Descriminalizar o consumo



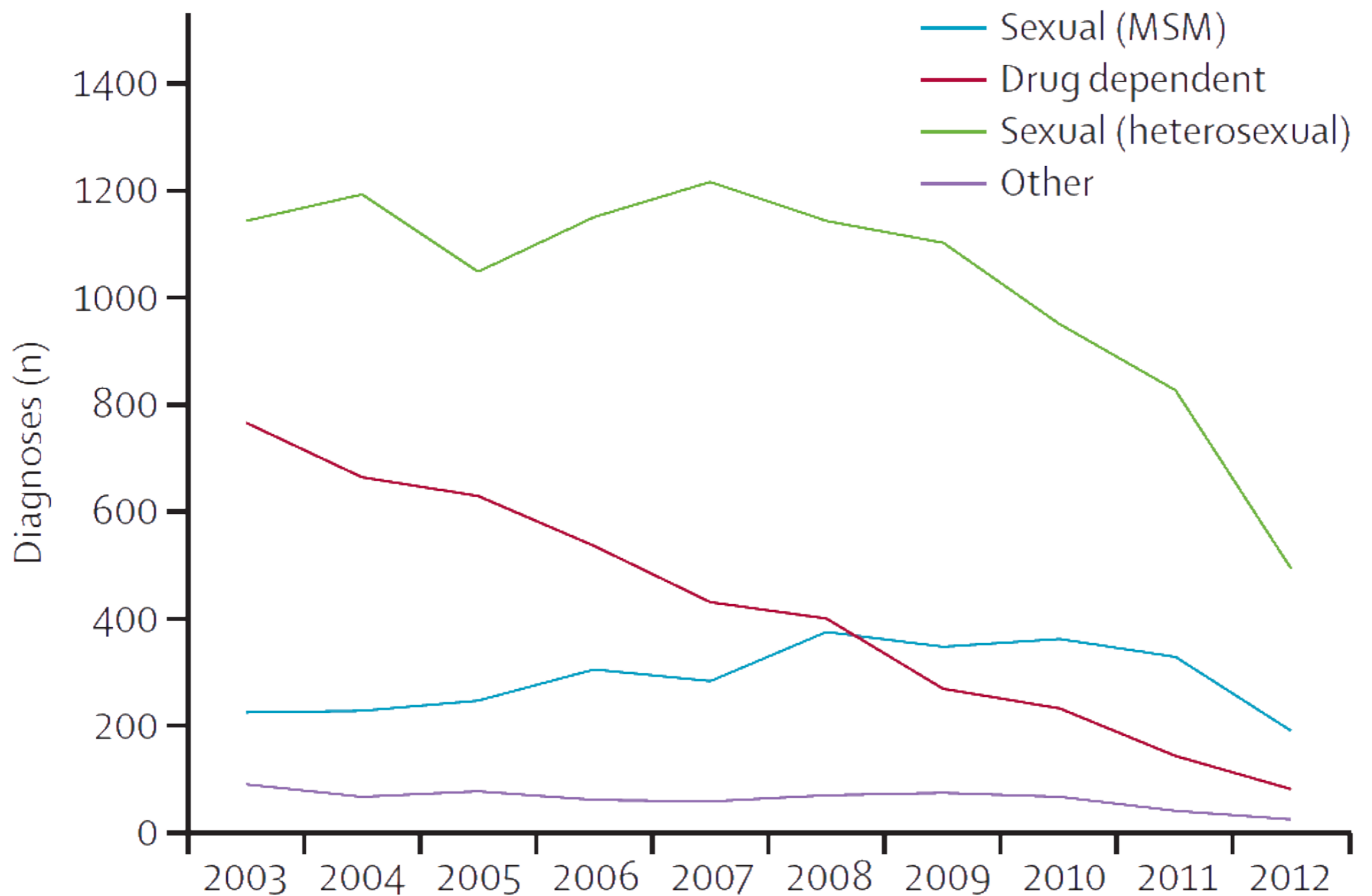
Descriminalização e taxas de uso nas Américas



Descriminalização e trânsito

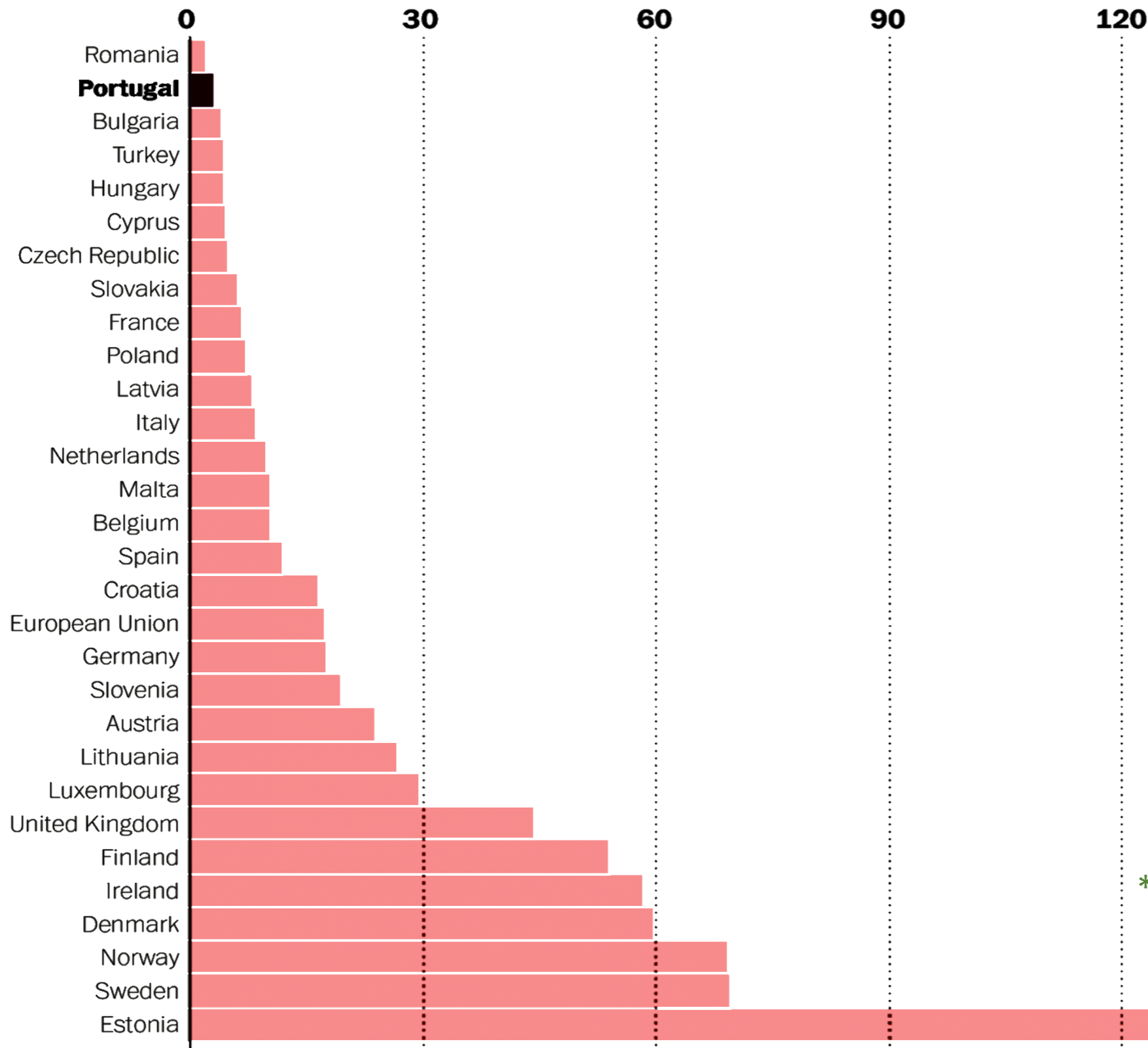


Incidência de HIV em Portugal



Csete et al, 2016)

Mortes induzidas por drogas

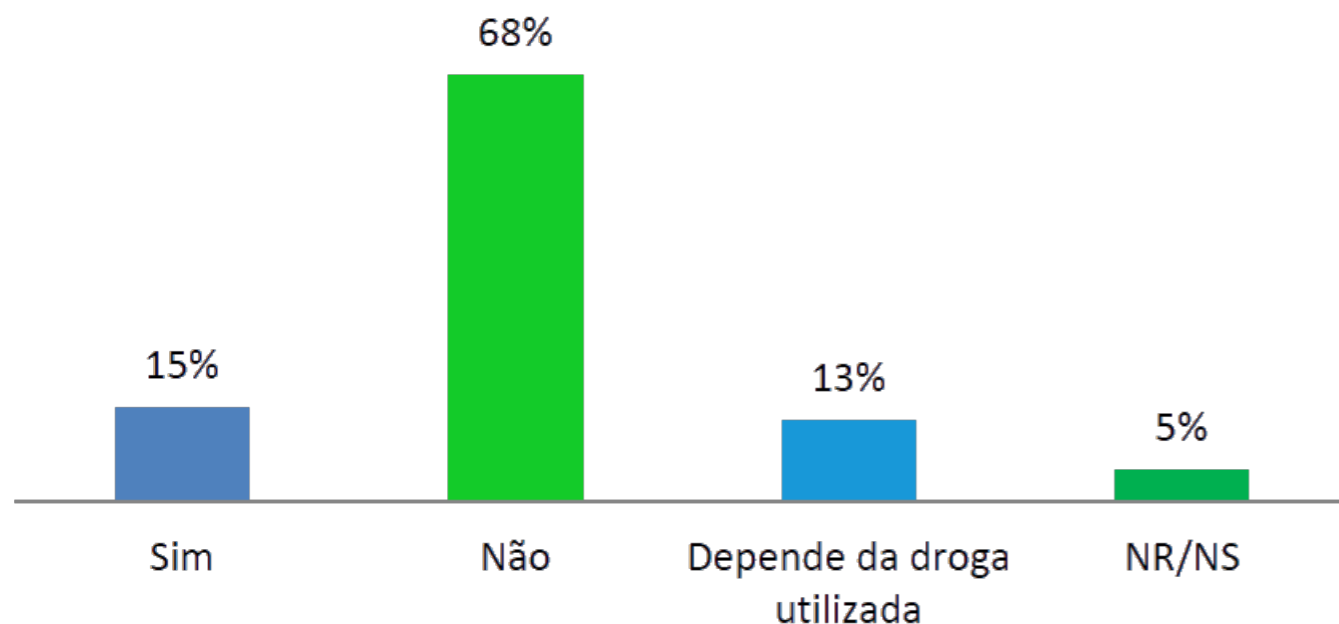


(Observatório Europeu de Drogas e Farmacodependência)

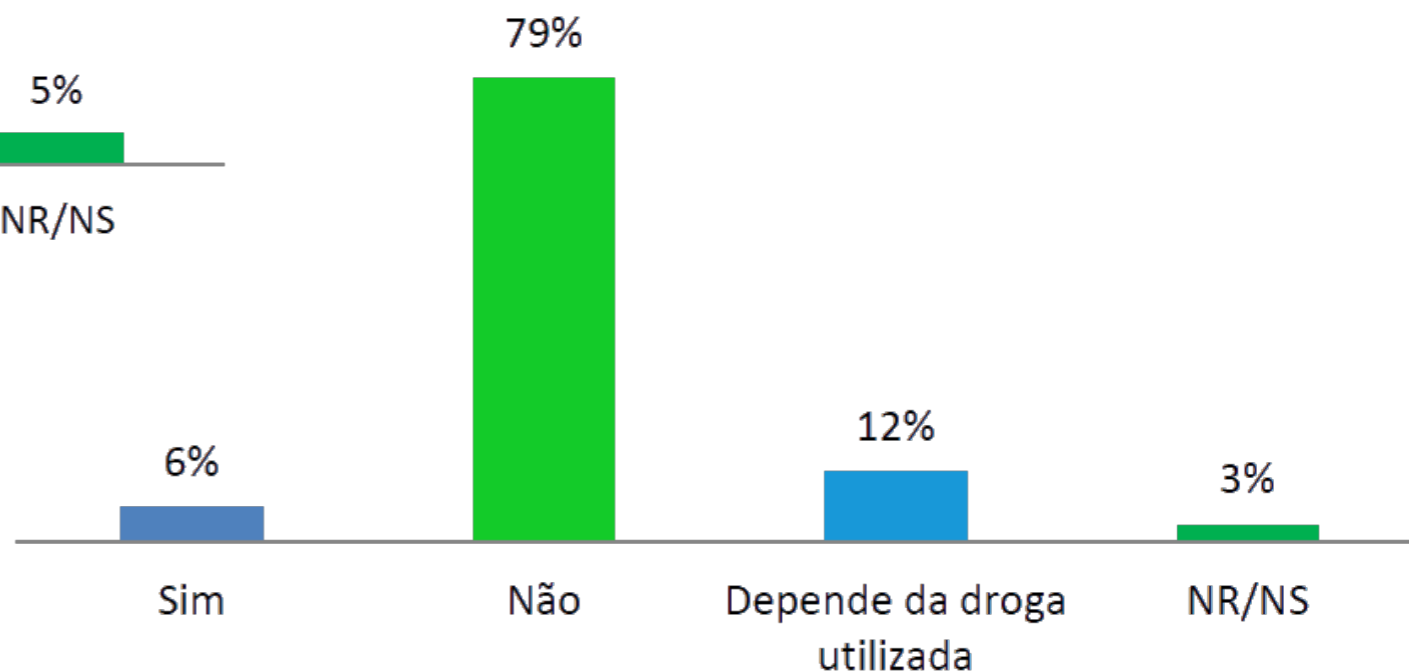
*mortes por um milhão de habitantes

Percepção dos parlamentares brasileiros

Resposta dos(as) deputados(as) à questão: "o usuário de drogas deve ser criminalizado?"



Resposta dos(as) senadores(as) à questão: "o usuário de drogas deve ser criminalizado?"



Obrigado

Gabriel Santos Elias

gabriel@pbpd.org.br

61 9 83800602